

A dramatic photograph of a woman's face and hand emerging from a large, light-colored sheet of paper. She has reddish-brown hair tied up and is wearing a brown belt with a silver buckle. Her hand is reaching out from a tear in the paper. The background is dark, creating a strong contrast.

agenda

JAN-ABR' 26

Este quadrimestre no Teatro Aveirense, que marca o início do ano, é acompanhado de um novo executivo na Câmara Municipal de Aveiro. Uma nova etapa na vida desta cidade que pretende ser, acima de tudo, transformadora e regenerativa, como é natural nestas circunstâncias. Porém, se a vontade de proceder a uma mudança é assumida, também é verdade que não será pela via da rutura que muitas das opções serão tomadas. Vale esta afirmação para assegurar que a estratégia para o Teatro Aveirense irá manter-se no seu essencial.

O Teatro Aveirense continuará a ser um lugar fundamental na cultura local e regional, prometendo manter-se um espaço de referência no mapa nacional. Houve um trabalho consistente e profundo nos últimos anos que será prosseguido, de modo a que se continue a merecer a excelente adesão do público, que respondeu sempre de forma muito generosa às propostas desafiadoras que aqui têm sido apresentadas. Foram anos de crescimento contínuo e a ambição de manter essa trajetória é não só confirmada como incentivada.

O primeiro quadrimestre deste ano é já prova disso. Um arranque revelador quanto às linhas-mestras do Teatro Aveirense nos próximos tempos, juntando alguns dos artistas e estruturas com maior consideração no panorama atual, sempre com uma considerável abrangência de áreas artísticas, de modo a que este espaço continue a ser a casa de todos.

A aposta mantém-se firme no diálogo entre tradição e inovação, reforçando a missão de abrir portas a novos criadores, aprofundar parcerias estratégicas e ampliar o contacto com a comunidade. Pretende-se não apenas apresentar programação, mas criar experiências que consolidem o Teatro Aveirense como um agente ativo de desenvolvimento cultural. Ao longo dos próximos meses, esta visão continuará a traduzir-se em iniciativas que estimulem o pensamento crítico, promovam a diversidade e afirmem o papel central da arte no quotidiano de Aveiro.

Luís Souto de Miranda

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Concerto de Ano Novo 2026

Orquestra das Beiras

01-02 JAN

QUINTA-FEIRA	18h00
SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros	

A Orquestra das Beiras assume a missão de apresentar um programa de Ano Novo que se pretende transformar numa festa com a música intemporal de Johann Strauss II e dos seus contemporâneos, num programa articulado com arias e duetos da ópera e opereta, pela voz da soprano Rafaela Albuquerque e do barítono Christian Lujan. Tudo isto guiado pelo maestro Henrique Constância.



Orquestra das Beiras | Rafaela Albuquerque (soprano) | Christian Lujan (barítono) | Henrique Constância (maestro convidado)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Delfins

U Outro Lado

17 JAN

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6

Plateia VIP 60 euros

Plateia 40 euros **Balcão** 32 euros

Caso raro de longevidade e reinvenção, os Delfins preparam-se para uma nova viagem com “U Outro Lado”, a digressão que promete dar brilho às canções menos óbvias, mas igualmente marcantes, do seu repertório.



Hamlet

De William Shakespeare
Encenação Marcos Barbosa

24 JAN

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 5 euros	

Esta nova abordagem da tragédia de Shakespeare explora a fusão entre a dramaturgia contemporânea e os clássicos. Em um jogo contínuo entre memória de cena e inovação, este "Hamlet" investiga temas como tempo, poder e loucura, sustentado por uma visão artística exigente e uma profunda conexão com o público e a comunidade.



William Shakespeare, na tradução de Gualter Cunha - edição Relógio D'Água (texto) | Marcos Barbosa (encenação) | Jacinto Lucas Pires (dramaturgia) | André Simões, João Pires, Marcos Barbosa, Marine Arradon, Raquel Silva, Teresa Macedo, Tomás Seruca Bravo (interpretação) | Huba Mateus (video-performer) | Francisca Ferreira (assistente de encenação) | Tzung-Hui Lauren Lee (cenografia e figurinos) | Silas Ferreira (composição musical) | Aliu Baió (interpretação musical) | Carlos Ribeiro (desenho de luz) | Admirável Reino - Escola do Largo (produção) | Raquel Silva (produção executiva) | Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Almada e RTP - Rádio e Televisão de Portugal (apoios)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro-Cine de Torres Vedras

A Playlist dos Bebés

Concertos para Bebés
Paulo Lameiro

→ MÚSICA

25 JAN

DOMINGO	10h00 11h30
SALA ESTÚDIO	0-3 anos
Geral	3 euros
Pack Família (2PAX)	5 euros

São saxofones, clarinetes e berimbau. Também cavaquinhos e outros sons da terra. Muitas chupetas, sorrisos e olhos de espanto. Viagens por Mozart, Bach e Monteverdi, que embalam avós ao colo dos netos. Um acordeão espreita uma bailarina atrevida. Os cantos não têm palavras, mas estas contam muito pouco das emoções partilhadas entre intérpretes e bebés.



© Joaquim Damaso

Paulo Lameiro (conceção artística e interpretação) | Alberto Roque, Isabel Catarino, Inesa Markava, José António Lopes e Pedro Santos (interpretação) | Fernando Gonçalves (operação técnica - palco) | Bruno Mendes (operação técnica - iluminação)

Porquê música com bebés

Oficina/Conferência - 24 JAN | 14h30 | Teatro Aveirense

Para todos o público interessado. Participação gratuita mediante inscrição para agenrio@cm-aveiro.pt

VANISHING

De Beatriz Valentim e Bruno Senuna
Palcos Instáveis - Segunda Casa

29 JAN

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	
+ Workshop de dança (pág.38)	

Uma peça em dois momentos, com dois intérpretes, dois discursos, onde cada um compõe uma partitura coreográfica para o outro, repetindo padrões, recorrências, organismos. A partir de reflexões sobre a efemeridade da dança e do ato performativo, pesquisa-se sobre o gesto, presença vs ausência, aparecimento vs desaparecimento.



© João Octávio Peixoto

Beatriz Valentim e Bruno Senuna (coreografia e interpretação) | Pedro Souza (composição musical original e interpretação ao vivo) | Telma João Santos (textos e documentação) | Ana Isabel Castro (figurinos) | Mariana Figueiroa (desenho de luz) | Daniel Pinheiro (registo vídeo) | Flávio Rodrigues (aconselhamento artístico*) | Teatro Campo Alegre*, A Gráfica - Centro de Criação Artística de Setúbal (residências artísticas) | CAMPUS, Companhia Olga Roriz (cedência de espaço) | Instável - Centro Coreográfico e Teatro Municipal do Porto*, A Gráfica - Centro de Criação Artística de Setúbal (coprodução) | Fundação GDA (apoio à criação) | * No âmbito do projeto Palcos Instáveis

ta

MacBad

Teatro Praga

**TRILOGIA
SHAKESPEARE**



07 FEV

SÁBADO	16h00
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 3 euros

Pack Família (2PAX) 5 euros

+ Espetáculos para escolas (pág. 34-36)
+ Formação para professores (pág. 38)

Esta é a história sobejamente conhecida de um bully, de onde se retiram sérias lições sobre os malefícios de toda e qualquer violência. Neste caso, no final, a história é recontada através de jogos de computador experimentados pelo público e onde todos perdem. Porque, já se sabe, numa história de mauzões, ninguém se safá.



© Alípio Padilha

Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim (texto e criação) | Cláudia Jardim e Diogo Bento (interpretação) | Filipe Baptista (programação de videogames) | Teresa Louro (mestra costureira) | Alípio Padilha (fotografia) | Daniela Ribeiro (coordenação de produção) | Alexandra Baião (produção) | Pedro Nabais (operação técnica) | LU.CA - Teatro Luís de Camões e Oficina - Centro Cultural Vila Flor (coprodução) | Beatriz Carneiro, Catarina Campino, Maria Sequeira Mendes, Mariana Sá Nogueira, Rita Telhada, Ricardo Santos Costa, Ruben Maia (agradecimentos)

Class Enemy

De Nigel Williams
Encenação Manuel Tur

13 FEV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 14
Geral 5 euros	

Numa sala de aula completamente vandalizada, seis adolescentes temíveis - que se tratam por nomes de código, como se se quisessem afastar de si mesmos - esperam pelo próximo professor que se arrisque a ensiná-los. Nada indica que esse professor virá.



De Nigel Williams | **Manuel Tur** (encenação) | Miguel Graça (tradução) | Ana Gormicho (cenografia) | Sara Pazos (figurinos) | Cárin Geadá (desenho de luz) | Joel Azevedo (desenho de som) | Joana Neto (direção de produção) | Hugo Almeida (apoio ao projeto) | Bernardo Gavina, Daniel Silva, Gonçalo Botelho, Gonçalo Fonseca, Lisa Reis, Tiago Araújo e Sérgio Sá Cunha (interpretação)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, 11Zero2, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João

José Pinhal Post-Mortem Experience

Festival Montepio ‘às vezes o amor’

14 FEV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 12,50 euros	

Para o Dia dos Namorados, o Festival Montepio ‘às vezes o amor’, evento que se estende a várias cidades do país, traz o coletivo José Pinhal Post-Mortem Experience, um projeto de tributo ao músico popular José Pinhal, cantor desaparecido em 1993 e que se tornou figura de culto para uma nova geração. O romantismo fica garantido.



© Renato Cruz Santos

Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil

De Hugo Calhim Cristóvão e Joana Von Mayer Trindade

20 FEV

SEXTA-FEIRA	21h30
CAIXA DE PALCO	a designar
Geral 5 euros	

Um espetáculo de dança entre limiares, numa criação que invoca as Mahavydias, deusas ferozes da sabedoria impura que dói e que ri, Fernando Pessoa delirando “Oriente a oriente do Oriente”, Camilo Pessanha exalando melancolia entre lençóis de linho, Al Berto destilando medo em éter poético, Paul Celan invocando a “Canção de uma Dama na Sombra”.



© Joana Magalhães / durante residência artística no Teatro Aveirense

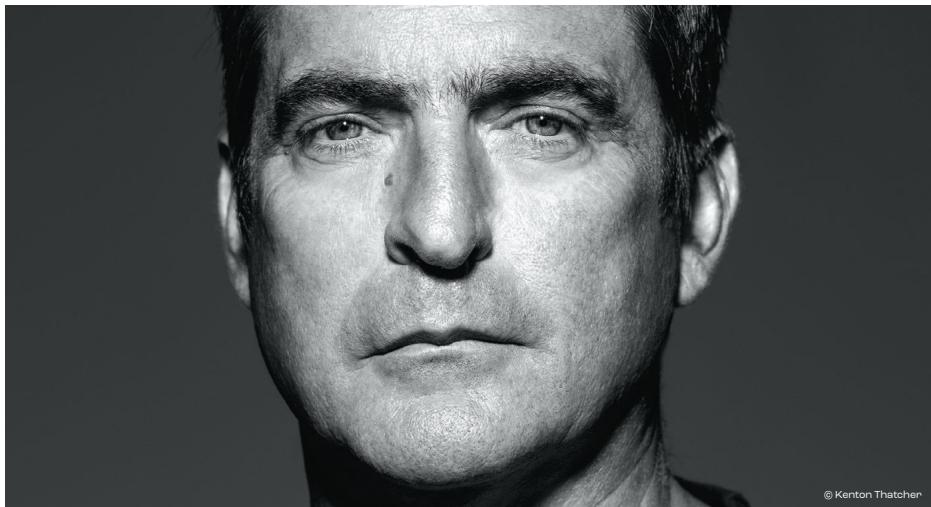
Hugo Calhim Cristóvão & Joana von Mayer Trindade (direção, coreografia, dramaturgia e formação) | Ethel Desdames, Lucia Marrodon, Marta Pieczul e Sara Miguelote (dança e interpretação) | Luís Ribeiro (desenho de luz) | UN T (figurinos) | Nuisls ZoBoP & UN T (cenografia) | João Oliveira & Nuisls ZoBoP (desenho de som) | Hugo Calhim Cristóvão, Joana von Mayer Trindade, Celeste Natário, Carlos Pimenta, Cláudia Marisa, Cristina Aguiar, Ezequiel Santos, Hugo Monteiro, Rui Lopo, Mário Correia, Nuno Matos Duarte, Elter Carlos Manuel, Chris Page, Afonso Becerra, Armando Nascimento Rosa, Luís Ramos e Sofia Vilar Soares (teoria e filosofia) | Os Fredericos (vídeo) | Alípio Padilha e João Peixoto (fotografia) | Cristina Aguilar & Nuisls ZoBoP (produção executiva) | A Nuisls Zobop é uma estrutura financiada por República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto | DGARTES - Direcção-Geral das Artes

Camané

21 FEV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 15 euros	

Camané é um intérprete com uma profundidade rara e um rigor melódico que tem honrado a tradição sem deixar de a reinventar. Com 13 discos já editados, o último dos quais nomeado nos Grammy Latinos 2025, tem uma intensidade única, onde cada palavra e cada silêncio contam uma história.

© Kenton Thatcher

A Poesia das Pequenas Coisas

ESTREIA

Arte no Tempo

22 FEV

DOMINGO	11h00
SALA ESTÚDIO	M 3
Geral 3 euros	
Pack Família (2PAX) 5 euros	
Residência Artística (pág. 41)	

No mundo atual, em que lidamos diariamente com a voracidade do tempo e o excesso de estímulos, este espetáculo convida a desacelerar e a entrar no mundo da fantasia, saboreando pequenas subtilezas, num espetáculo de som e luz, com alguma água, vídeo e quatro performers. As surpresas serão variadas, de modo a manter o público em permanente estado de alerta.



Ricardo Carvalho (flauta, cocriação) | Horácio Ferreira (clarinete, cocriação) | Matilde Loureiro (violino, cocriação) | Afonso Primo (percussão, cocriação) | Pedro Fonseca (criação, desenho de luz e espaço cénico) | Diana Ferreira (criação) | Direção Geral das Artes - República Portuguesa (apoio)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arte no Tempo

Mirror People

Ciclo Novas Quintas

26 FEV

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

“Desert Island Broadcast” é o mais recente álbum de Mirror People, projeto do músico, produtor e DJ português Rui Maia. Idealizado como um projeto de colaboração com artistas de diferentes expressões culturais, Mirror People centra-se na música de dança, navegando entre o disco, o funk e a eletrónica.



© Rui Aguado

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada

Do Tirar Pelo Natural

Eddy Becquart & João Garcia Miguel

27 FEV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 5 euros	

Apartir de Francisco de Holanda, pintor renascentista que refletiu sobre a arte do ser em “Do Tirar Pelo Natural”. A João Garcia Miguel convidou o coreógrafo Eddy Becquart e seis bailarinos numa criação multidisciplinar que interroga o olhar, os retratos e as formas como a nossa relação com o Natural é mediada pela tecnologia.



© Natacha Ventura

Eddy Becquart & João Garcia Miguel (direção artística) | Ademir Emboava e Ramadane Matusse (assistência de direção artística) | João Garcia Miguel (texto) | Adi Levinson, Andreia Rodrigues, Aurélie Camil, Emma Hanekroot, Irene Valesano, Nicolas Sanchez (intérpretes) | Natacha Ventura (video arte e fotografia) | Eddy Becquart (figurinos) | Susana Durão (direção executiva) | Janice Mayomona (comunicação) | Natacha Ventura e Miguel Hilário (digital) | Bernardo St Tirso e Leo Emílio (equipa técnica) | Bruno Canas (registo video)

Ricardo Ribeiro

05 MAR

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 15 euros	

Ricardo Ribeiro é um dos nomes incontornáveis do fado contemporâneo. Com um repertório assente no fado tradicional, pintado pelas suas raízes alentejanas e com o canto árabe, sefardita e ibericidade na sua personalidade artística, este concerto surpreende como um meio-termo entre o fado tradicional e o futuro do estilo.



Isto Não Passa na TV

John Mendes

07 MAR

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16

consultar preços em
www.teatroaveirense.pt

"Isto Não Passa na TV" é o terceiro solo de John Mendes. Num país onde se dá mais palco ao absurdo do que à verdade, John Mendes apresenta um espetáculo que não precisa de filtro nem intervalo para publicidade. Com histórias que não encaixam num guião, este solo é um Zapping pela vida real.



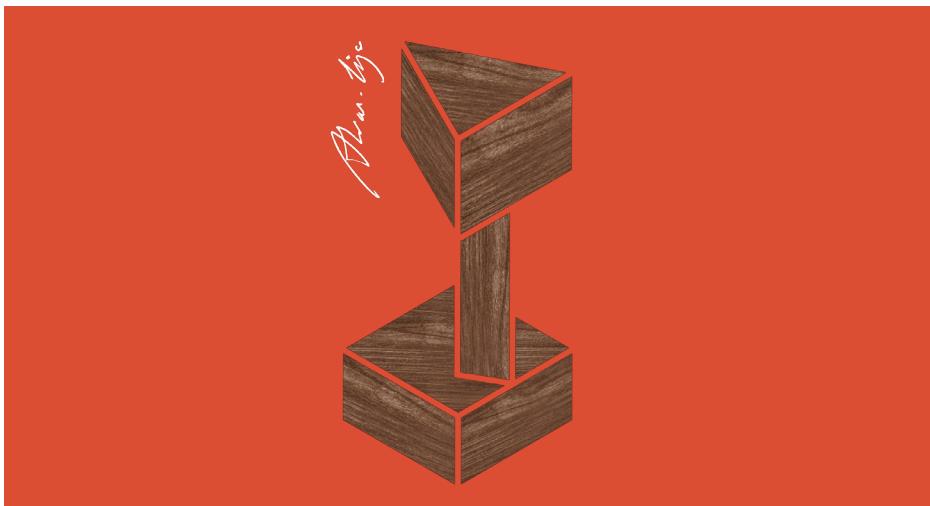
Organização We Are Authentic

Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira

12 MAR

QUINTA-FEIRA	17h30
SALA PRINCIPAL	N/A
POR CONVITE	

O Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira – PNAM destina-se a valorizar o uso da madeira na arquitetura portuguesa. De natureza bienal e itinerante, o PNAM distingue obras de arquitetura, realizadas em território nacional, que evidenciem a madeira como material relevante. Tem como missão promover a fileira florestal nacional através da inovação, valorização e uso da madeira na arquitetura.



O Sexo e a Idade

Uma comédia de Roberto Pereira
com encenação de Adriano Luz

13-14 MAR

SEXTA-FEIRA	21h30
SÁBADO	16h30
SALA PRINCIPAL	M 14

Plateia 24 euros **Balcão** 22 euros

Vasco está a fazer anos. Ou melhor: a tentar sobreviver ao seu próprio aniversário. Escritor falhado, falido e recém-abandonado pela mulher (que ainda não esqueceu), decide reunir os velhos amigos para uma noite que, em teoria, seria de celebração... mas que, rapidamente, se transforma num campo minado de egos, mágoas e mentiras bem contadas.



Roberto Pereira (texto) | Adriano Luz (encenação) | Rui M. Silva (assistente de encenação) | Catarina Amaro (cenografia) | Paulo Sabino (desenho de luz) | Sandra Rodrigues (figurinos) | Renato Arroyo (fotografia) | Diogo Valsassina, Jorge Mourato, Manuel Marques e Pedro Teixeira (elenco) | UAU (produção)

Organização UAU – Produção de Espectáculos, Lda

Pierrot Lunaire

Ars ad Hoc e Ana Caseiro

22 MAR

DOMINGO	18h00
CAIXA DE PALCO	M 6
Geral 5 euros	

O agrupamento *ars ad hoc* e a soprano Ana Caseiro apresentam “Pierrot Lunaire”, uma das obras mais célebres de Arnold Schoenberg, composta em 1912 para flauta, clarinete, violino, violoncelo, piano e vocalista. Trata-se da adaptação de 21 poemas de Albert Giraud, com os poemas a serem recitados no estilo sprechstimme.



Ricardo Carvalho (flautas) | Horácio Ferreira (clarinetes) | Diogo Coelho (violino/viola) | Gonçalo Lélis (violoncelo) | João Casimiro Almeida (piano) | Pedro Fonseca (desenho de luz e espaço cénico) | Diana Ferreira (programação e legendagem) | Arte no Tempo (produção) | Direção Geral das Artes - República Portuguesa, Banco BPI | Fundação "la caixa" (apoio)

Festival END

ESTREIA

Encontros de Novas Dramaturgias
Colectivo 84

27 MAR

SEXTA-FEIRA	todo o dia
SALA PRINCIPAL	M 12
Gratuito	

Consultar programa completo em
www.teatroaveirense.pt

Uma celebração bienal da escrita original para teatro e outras artes performativas. Convida criadores a partilhar os seus trabalhos mais recentes em múltiplos formatos – seminários, leituras encenadas ou participativas, ensaios abertos, espetáculos, entre outros – promovendo um encontro vivo entre a palavra, a cena e as suas linguagens.



Mickaël de Oliveira (direção artística) | Héloise Rego (direção de produção) | Maria João Vasconcelos (mediação) | Mariana Carneiro (comunicação) | Direção Geral das Artes | Ministério da Cultura, Juventude e Desporto (apoio)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro e Teatro Académico de Gil Vicente

O Figurante

Mateus Solano

28 MAR

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 14
Geral 12,50 euros	

Primeiro monólogo de Mateus Solano, no papel de um figurante que questiona a sua existência e o seu lugar num mundo que parece colocá-lo sempre em segundo plano. O espetáculo retrata o quotidiano de um figurante do meio audiovisual que se vê confrontado com o sentido da sua existência e acaba por entrar num intenso conflito consigo próprio.



Isabel Teixeira, Mateus Solano e Miguel Thiré (texto) | Carlos Grun (direção de produção) | Toni Rodrigues (direção de movimento) | Daniela Sanches (desenho de luz) | João Thiré (direção musical e música original) | Rita Ariani (design gráfico) | João Thiré (desenho de som) | Guto Costa (fotos) | Mateus Solano, Miguel Thiré e Carlos Grun (idealização e realização) | Bem Legal Produções e Força de Produção (coprodução) | com Mateus Solano

Raquel Martins

Ciclo Novas Quintas

02 ABR

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

Natural do Porto, Raquel Martins faz de Londres a sua base para o mundo. É na capital inglesa que o seu espírito livre mistura cultura alternativa, alinhamentos jazz e a soul como mantra. A caminhar entre o electrónico e orgânico, vulnerabilidade e músculo, racional e caos, a música de Raquel Martins tem uma assinatura muito particular.



Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada

Pigmaleão

Gerson Batista e João Fino

04 ABR

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 10 euros	

Em ambiente distópico devastado, onde Pigmaliões caçam e devoram Manequins dispersos, um Pig-Malião sucateiro encontra uma figura silenciosa que o perturba. Entre tensão, fascínio e desejo de libertação, a ópera expõe a sombra do amor, que tenta nascer no coração da ruína.



Antônio Lourenço Menezes (interpretação - Pigmaleão) | Sara Afonso (interpretação - manequim) | Rita Castro Blanco (maestrina) | Ensemble Instrumental Efeito Pigmaleão e Coro Voz Nua (performance musical) | Gerson de Sousa Batista (composição musical, som e produção) | Tiago Schwäbl Martins (libreto e performance) | João Vieira Fino (encenação e performance) | Dino da Costa (desenho de luzes e produção)

Encomenda FIO - Festival Informal de Ópera

Festival Termómetro

30^a Edição

09 ABR

QUINTA-FEIRA	21h30
CAIXA DE PALCO	M 6
Geral 5 euros	

O Teatro Aveinense recebe uma etapa da 30^a edição do Termómetro, mostra anual de bandas emergentes com participação aberta a todas as bandas e/ou músicos, nacionais e estrangeiros. Criado em 1994, o Festival Termómetro tem um histórico considerável. Vencendo-o ou não, foi neste festival que muitas bandas e artistas se revelaram ao mundo.



© Joana Magalhães

Cego, Surdo e Mudo | Fernando Alvim, António Nunes, Maria João Teixeira, Tiago Custódio, Maura Mendes, António Oliveira e Catarina Gomes

Cara de Espelho

11 ABR

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 10 euros	

O coletivo Cara de Espelho está de regresso aos palcos para apresentar ao vivo o seu muito aguardado segundo álbum, com o qual a banda volta a afirmar a sua identidade singular: uma fusão vibrante entre a tradição portuguesa, a sonoridade contemporânea e letras incisivas, que refletem e questionam o mundo que nos rodeia.



© João Mariano

Cara de Espelho | Nuno Prata, Sérgio Nascimento, Luís J Martins, Maria Antónia Mendes, Carlos Guerreiro e Pedro da Silva Martins

A Liberdade a Passar Por Aqui

Companhia de Música Teatral

12 ABR

DOMINGO	11h30 16h00
SALA ESTÚDIO	0-5 anos

Geral 3 euros

Pack Família (2PAX) 5 euros

Tendemos a perceber o que é a Liberdade e a importância que tem quando sentimos falta dela. Toma inúmeras formas mas muitas vezes é invisível. É um bem precioso que precisa da nossa atenção, de ser nutrido, cuidado. É como o ar que respiramos ou a água que bebemos. Precisamos dela para sermos nós mesmos. Deve fazer parte do que nos acompanha quando crescemos. Como a Música.



Companhia de Música Teatral (conceção) | Fábrica das Artes do Centro Cultural de Belém, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Cineteatro Louletano (coprodução) | Gustavo Paixão, Inês Silva, Paulo Maria Rodrigues (intérpretes) | Miguel Fernaz, Paulo Maria Rodrigues (criação de objetos e espaços cénicos) | Inês Silva (figurinos) | Paulo Maria Rodrigues (direção artística) | Élio Moreira (direção técnica e desenho de luz) | Céu Santos (gestão do projeto) | Artur Silva (assessoria financeira) | Helena Rodrigues (coordenação geral) | Mariana Vences (gestão de comunicação) | Mafalda Maia (design de comunicação)

PAUS

Enterro

→ MÚSICA

16 ABR

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 10 euros	

29 de Novembro de 2008 no número 211 da Avenida da Liberdade. Este foi o começo dos PAUS. 05 de Dezembro de 2026, este vai ser o fim dos PAUS. Tudo o que aconteceu e acontecerá entre estas duas datas será a matéria com que vão construir um último disco, uma última tour e um último espetáculo.



© Frederico Rompante

Quim Albergaria (voz e bateria) | Hélio Moraes (voz e bateria) | Makoto Yagyu (voz e baixo) | Fábio Jevelim (voz e sintetizadores) | Ângelo Lourenço (técnico de som) | Frederico Rompante (técnica de luz) | TBC (road manager) | Filipa Patrício (mosto / agenciamento)

O Nome

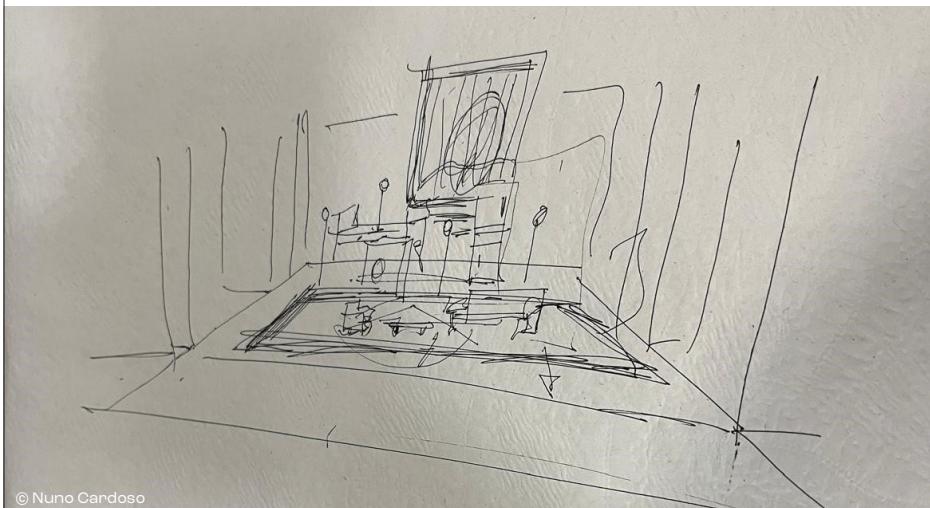
ESTREIA

De Jon Fosse
Encenação Nuno Cardoso

25 ABR

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

A peça “O Nome”, de Jon Fosse, Nobel da Literatura em 2023, foi estreada há mais de um quarto de século e, ao contrário de muita dramaturgia sua contemporânea, escapou ao crivo do tempo para se assumir como uma peça seminal naquilo que é entendido como repertório contemporâneo.



© Nuno Cardoso

Nuno Cardoso (encenação e dramaturgia) | F. Ribeiro (cenografia) | Pedro Vieira de Carvalho (desenho de luz) | Nuno Cardoso (figurinos) | Nuno Cardoso (sonoplastia) | Luís Porto (vídeo) | Ana Brandão, João Cravo Cardoso, Lisa Reis, Maria Leite e Mário Santos (interpretação)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro do Bolhão, FITEI, Teatro das Figuras

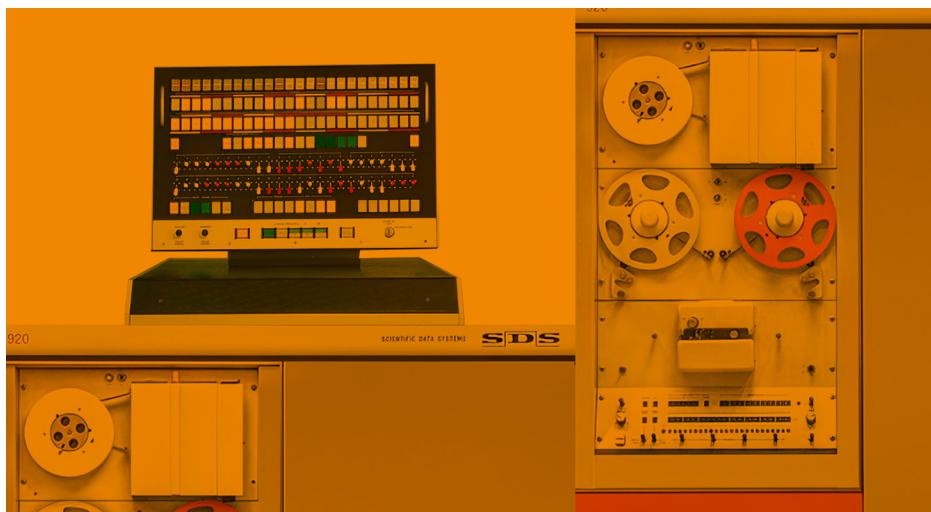
Aveiro_Síntese 2026

Bienal de Música Electroacústica

26ABR-
03MAI

Consultar programa próprio em
www.teatroaveirense.pt

A bienal dedicada à música electroacústica estará de regresso na Primavera de 2026, ocupando o Teatro Aveirense com a revisitação de obras históricas, mas também diversas estreias de música acusmática e mista.



Ludger Brümmer; Luís Antunes Pena; Ander Førisdal; José Manuel López López; Gustavo Costa; ars ad hoc; coro e ensemble de violinos da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro (artistas) | Diana Ferreira (programação) | Arte no Tempo (produção) | Direção Geral das Artes - República Portuguesa (apoio)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arte no Tempo

ciclo os filmes das nossas terças

21h30

JAN 06 / 13 / 20 / 27

FEV 10 / 17 / 24

MAR 03 / 10 / 17 / 24

ABR 07 / 14 / 21 / 28

O programa dos Filmes das Nossas Terças é divulgado em
www.teatroaveirense.pt antes do início de cada mês.

Geral 4 euros

Na compra de todas as sessões do mês 50% de desconto (2 euros/sessão)
As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Curadoria Plano Obrigatório

Programação Comunidade Escolar

Informações e reservas: agenio@cm-aveiro.pt

Hamlet, Sou Eu



Teatro Praga

03 FEV

TERÇA-FEIRA	10h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 3 euros	

Um desafio de descoberta e representação de possíveis “cenários” teatrais para a história da peça “Hamlet”. Dois actores contam a história de Shakespeare a crianças guiando-as (ou distraindo-as) pela narrativa e propondo-lhes uma participação activa. Tudo acaba com uma viagem dos participantes até ao palco onde estão disponíveis música, luzes e figurinos.



© Alípio Padilha

Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim (criação) | Cláudia Jardim e Diogo Bento (interpretação) | Patrícia da Silva (colaboração) | Maria João Rocha Afonso (apoio dramatúrgico) | Elisabete Fragoso (produção) | Maria Matos Teatro Municipal (coprodução)

Romeu & Julieta

TRILOGIA
SHAKESPEARE



Teatro Praga

05 FEV

QUINTA-FEIRA	10h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 3 euros	

Num ambiente divertido de uma cozinha, os atores guiam os espetadores pela história deste romance maldito. Neste “Romeu & Julieta” o drama confunde-se com o queijo Ricota, o sangue dos amantes é doce de Goiaba, as lutas de espadas fazem-se com espátulas e caçarolas e uma dentada numa bolacha Maria pode ser uma alternativa deliciosa para um coração partido.



© Alípio Padilha

Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim (texto e criação) | Cláudia Jardim e Diogo Bento (interpretação) | Andreia Carneiro (direção de produção) | Alexandra Baião (produção) | Teatro Praga, Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato e Centro de Artes de Ovar (coprodução) | Bernardo Gramaxo (fotografia)

William ShakeskKkKKkk

TRILOGIA
SHAKESPEARE



Teatro Praga

05 FEV

QUINTA-FEIRA	14h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 3 euros	

Uma conferência performativa, em formato vídeo, de inspiração tiktokiana, acerca da misteriosa biografia de um dos mais famosos escritores de todos os tempos. Durante pouco mais de sessenta minutos, fala-se da vida e obra do dramaturgo de quem se sabe muito pouco mas cujas peças continuam a causar furor.



André Godinho, Cláudia Jardim e Diogo Bento (criação) | Maria Sequeira Mendes (apoio à dramaturgia) | André Godinho, Beatriz Carneiro, Cláudia Jardim, Diogo Bento e Maria Sequeira Mendes (interpretação) | Gaspar Brito Rodrigues, Gustavo Coutinho Ferraz, José Mendes, Maria Ferreira da Silva, Matilde Brotas, Rodrigo Sá Nogueira (crianças) | Catarina Coutinho, Cristina Brito, Fernanda Pité, Filipa Ferreira, Gaspar Brito Rodrigues, Lusitana, Rita Pessoa, Susana Viana (adultos) | Balbina, Jacinta, Lúcia, Luís Miguel, Mimi, Olívia, Pitéu (não humanos) | André Godinho (realização e montagem) | Marcelo Tavares (som) | Andres Azzolina (animação 3D) | Joana Lopes (make up artist) | Micael Cardoso (assistente de make up) | Rosário Balbi (figurino da rainha) | Helena Vaz Pereira, Griffehairstyle (peruca da rainha) | Figurino Conde de Southampton e golas Shakespeare e conferencista apropriados de peças de Cão Solteiro | Afonso Matos (comunicação) | Alípio Padilha (fotografia promocional) | Marisa F. Falcón (direção de produção) | Rita Pessoa (produção executiva) | Teatro Praga, LU.CA - Teatro Luís de Camões e Rota Clandestina (coprodução) | Griffehairstyle, Cão Solteiro Teatro, ESTC (apoio)

Se um momento os teus olhos me pudessem ver

De Luís Mestre

20 MAR

SEXTA-FEIRA	10h30
SALA ESTÚDIO	M 16

Geral 3 euros

Formação de Escrita Dramática (pág. 39)

Um drama acerca de um amor tabu, da exposição íntima de quem ama um corpo proibido, dialogando desde a contemporaneidade com a Fedra de Racine. Uma criação com um caráter intimista onde personagens e público percorrem o mesmo espaço e tempo, tendo como abordagem principal o olhar: o das personagens entre si e o do público sobre as personagens.



© João Octávio Peixoto

Luís Mestre (texto e encenação) | Luísa Fidalgo, Olinda Favas, Rita Reis, Luís Mestre e Teseu (interpretação) | Joana Oliveira (desenho de luz e espaço cénico) | Luís Ribeiro (direção técnica) | Patrícia do Vale (direção de produção) | Patrícia do Vale, Raquel Sambade e Inês Soares (INTERVALO - Programa Educativo) | Miguel F (vídeo promocional) | CRL - Central Elétrica, Centro de Criação de Candoso - A Oficina, Estúdio de Criação Artística - Teatro Municipal Baltazar Dias (apoio à residência)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Casa das Artes de Famalicão, Teatro Nacional São João, Teatro-Cine Torres Vedras e Teatro Nova Europa

Formação →

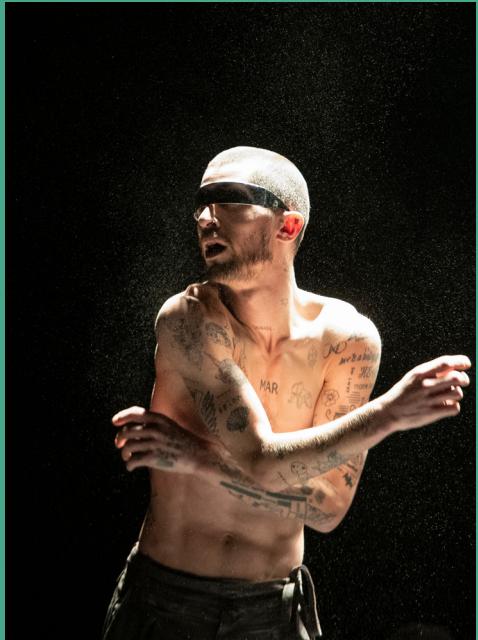
Workshop de Dança Palcos Instáveis

Data 18 JAN | 11h00

Destinatários maiores de 12 anos

Preço 3€ com oferta de bilhete para o espetáculo VANISHING (pág. 8)

Workshop de dança no âmbito da apresentação do espetáculo VANISHING, dos Palcos Instáveis, no Teatro Aveirense.



To be or not to be Shakespeare - that's the question

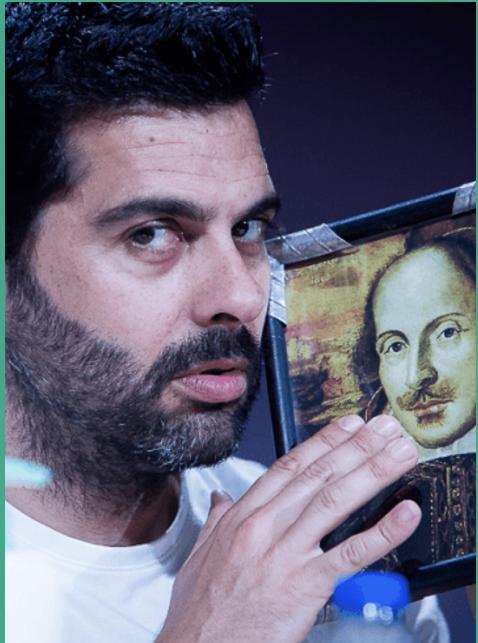
Data 02 FEV | 18h00

Formador Cláudia Jardim e Diogo Bento

Destinatários professores e educadores

Preço Gratuito

Uma formação para professores e educadores interessados em novas abordagens das obras clássicas junto das crianças e jovens.





Formação de Escrita Dramática

Data 24-27 MAR | 18h00

Local: Edifício ATLAS

Apresentação pública 28 MAR | 16h00

Local: Teatro Aveirense

Destinatários maiores de 18 anos

Lotação mín. 5 PAX, máx. 15 PAX

Preço 5€

O Teatro Nova Europa valoriza a oportunidade de partilhar com a comunidade técnicas e ferramentas que apurou ao longo de mais de uma década de prática artística, e que parecem urgentes na construção de um olhar crítico e uma voz autoral própria na relação com o Eu e com o Mundo.

OFICINA CRITIQUE

Tem como objetivo aguçar o espírito observador e a análise crítica do teatro hoje. O dramaturgo Luís Mestre partilhará o movimento de transformação do drama até à contemporaneidade, para dotar os participantes com ferramentas de análise crítica e teatral.

WORKSHOP ESCRITA DRAMÁTICA

Tem como objetivo a escrita de uma peça breve após a partilha dos conceitos de dramaturgia e a realização de vários exercícios de escrita. É obrigatória a presença na Oficina Critique para participar neste workshop.



← Visitas Guiadas

Aqui dentro há um palco

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | Público pré-escolar (3-6 anos)

Neste Teatro não há só teatro, também há música e dança. Caberá tudo numa mala? E no palco? Uma visita que leva as crianças a descobrir e a experimentar o espaço do Teatro Aveirense, onde a realidade, a fantasia e a imaginação se unem ao livre brincar.

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt



À Descoberta do Teatro

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | Público 1º e 2º ciclo (6-12 anos)

De mapa na mão vamos descobrir o que há no Teatro, como funciona e quem cá trabalha. Vamos seguir as pistas e descobrir os cantos e recantos até chegar ao lugar mais especial! E qual será? Não serão todos?

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt

Ilustrações de Dirce Russo

Residências Artísticas



A poesia das pequenas coisas

Arte no Tempo

Residência no Teatro Aveirense | 19-22 JAN

Estreia no Teatro Aveirense | 22 FEV



Percursos na Arquitetura

Companhia Instável

Residência de criação | 06-11 ABR

Apresentação ao público | 8-10 MAI

Inscrições abertas*: agenio@cm-aveiro.pt

*dirigido a jovens com experiência em dança,
entre os 14 e os 20 anos

Acolhimento

JANEIRO



Concerto de Reis

11 | domingo

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

FEVEREIRO



EGA

08 | domingo

MARÇO



Pés de Cena

01 | domingo

Gala 50 anos Centro Infantil de Eixo

08 | domingo

Concerto de Primavera

29 | domingo

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

ABRIL



Academia R&D

18-19 | sábado-domingo

**Um palco onde
cabe o mundo
inteiro**





contactos | bilheteira

Rua Belém do Pará,
3810-066 Aveiro

Telefone (+351) 234 400 920
Telemóvel (+351) 924 405 544
www.teatroaveirense.pt

facebook.com/teatroaveirense
instagram.com/teatroaveirense
www.ticketline.sapo.pt

política de descontos*

20% sobre o valor do bilhete

menores 25 anos

maiores 65 anos

grupos organizados (+ 10 elementos)

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.

Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

*Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.